OCORRÊNCIA DE UNILATUS UNILATUS MIZELLE & KRITSKY, 1967 EM HYPOSTOMUS ANCISTROIDES IHERING, 1911 (LORICARIIDAE) DA BACIA DO RIO PIRAPÓ, PARANÁ, BRASIL.

XVI ENBRAPOA ONLINE, 0ª edição, de 03/11/2021 a 05/11/2021
ISBN dos Anais: 978-65-81152-23-9

LIZAMA; Maria de los Angeles Perez [1], GHISI; Nédia de Castilhos [2], CAGNI; Gilsemara dos Santos [3], PETROLI; Maria Luiza Catâneo [4], FLORÊNCIO; Gabriela Annelize dos Santos [5], SILVA,; Anna Caroline Faria DA [6], ZAVASKI; Felipe [7]

RESUMO

A saúde de um ecossistema pode ser indicada pelo grau de diversidade biológica existente neste local. Distúrbios, geralmente de origem antrópica, podem acarretar alterações nesta biodiversidade. O monitoramento dos corpos hídricos pode ser realizado por meio de indicadores biológicos, a exemplo dos peixes e seus parasitas e o ambiente, principalmente em se tratando de monogeneas, pois estão em contato direto com meio externo. O objetivo deste estudo foi verificar a fauna de ectoparasitas em *Hypostomus ancistroides* Ihering, 1911, durante dois períodos em 2014. Este estudo foi realizado em 3 pontos de coleta do rio Pirapó, com periodicidade trimestral durante o período de verão e inverno de 2014. Para coleta do cascudo foram utilizadas redes de espera simples de diferentes malhagens, e tarrafas com esforços padronizados. Os peixes foram anestesiados com Benzocaína, sacrificados e conservados em gelo. Após, as brânquias foram retiradas e submersas em solução de formalina 1:4000. O recipiente foi agitado aproximadamente 50 vezes e, após mais ou menos uma hora, o conteúdo foi passado através de uma peneira, de malha de 154 micrômetros, e em seguida, para uma placa de petri com solução salina fisiológica (NaCl 0,65%), quando então os parasitos foram coletados ao estereomicroscópio. Os monogenéticos foram fixados e conservados em formalina 5%, e depois corados com Carmalúmem de Mayer, Hematoxilina de Delafield, ou Tricrômico de Gomori, clarificados em creosoto de faia, antes da montagem em bálsamo do Canadá. Para o estudo das estruturas esclerotizadas alguns espécimes foram montados em meio de Hoyer. Dos 121 hospedeiros analisados, 6 peixes encontraram-se parasitados pelo monogenea *Unilatus unilatus*, apresentando prevalência de 4,96%, intensidade média de 1,33 e abundância média de 0,33 com amplitude de variação de 1-2 parasitas por peixe parasitado) nas brânquias dos cascudos. A prevalência desta espécie de parasitas mostrou-se baixa durante o ano, sendo que o local no qual a espécie foi registrada foi sempre o ponto intermediário, ponto este mais impactado antropicamente. Esta espécie de monogenético foi registrada pela primeira vez em espécimes hospedeiros do gênero *Hypostomus*, em *H. robinis*. Este é o primeiro registro de *U. unilatus* em *H. ancistroides* do rio Pirapó. Estudos sobre este grupo de parasitas como bioindicadores de qualidade ambiental pode ser uma ferramenta útil para avaliar a biodiversidade do ambiente frente às ações antrópicas e os impactos que estas ações provocam na saúde dos peixes e, consequentemente, na saúde humana. Desta forma, é de fundamental importância mais estudos acerca destas relações e da condição do ambiente em questão.

PALAVRAS-CHAVE: Cascudos, Ectoparasitas, Monogenea, Monitoramento ambiental

[1] Programa de Mestrado em Tecnologias Limpas (PPGTL), ICETI/Universidade Cesumar, Unicesumar, Maringá, Paraná, Brasil, maria.lizama@unicesumar.edu.br
[2] Universidade Tecnológica Federal do Paraná (UTFPR), Câmpus Dois Vizinhos Dois Vizinhos, Paraná, Brasil., nediaghisi@utfpr.edu.br
[3] Programa de pós-graduaçãoem Biotecnologia Ambiental (PBA), Universidade Estadual de Maringá, Maringá, Paraná, Brasil., gscagni@hotmail.com
[4] Graduanda em Ciências Biológicas, Universidade Cesumar/Unicesumar, Maringá, Paraná, Brasil. , mariapetroli@alunos.unicesumar.edu.br
[5] Graduanda em Medicina Veterinária, Universidade Cesumar/Unicesumar, Maringá, Paraná, Brasil. , gabrielaannelize@gmail.com
[6] Graduanda em Ciências Biológicas, Universidade Cesumar/Unicesumar, Maringá, Paraná, Brasil. , ra-20112068-2@alunos.unicesumar.edu.br
[7] Programa de Mestrado em Tecnologias Limpas (PPGTL), Universidade Cesumar, Unicesumar, Maringá, Paraná, Brasil. , zavaskixd@gmail.com

[1] Programa de Mestrado em Tecnologias Limpas (PPGTL), ICETI/Universidade Cesumar, Unicesumar, Maringá, Paraná, Brasil, maria.lizama@unicesumar.edu.br
[2] Universidade Tecnológica Federal do Paraná (UTFPR), Câmpus Dois Vizinhos Dois Vizinhos, Paraná, Brasil., nediaghisi@utfpr.edu.br
[3] Programa de pós-graduaçãoem Biotecnologia Ambiental (PBA), Universidade Estadual de Maringá, Maringá, Paraná, Brasil., gscagni@hotmail.com
[4] Graduanda em Ciências Biológicas, Universidade Cesumar/Unicesumar, Maringá, Paraná, Brasil. , mariapetroli@alunos.unicesumar.edu.br
[5] Graduanda em Medicina Veterinária, Universidade Cesumar/Unicesumar, Maringá, Paraná, Brasil. , gabrielaannelize@gmail.com
[6] Graduanda em Ciências Biológicas, Universidade Cesumar/Unicesumar, Maringá, Paraná, Brasil. , ra-20112068-2@alunos.unicesumar.edu.br
[7] Programa de Mestrado em Tecnologias Limpas (PPGTL), Universidade Cesumar, Unicesumar, Maringá, Paraná, Brasil. , zavaskixd@gmail.com